

Desbunde não é fuga

Capítulo	7 — Tropicália: antropofagia, guitarras e muito mais
Ano sugerido	3ª série do Ensino Médio
Disciplina	História
Em parceria com	Sociologia
Tempo sugerido	2 aulas de 50 minutos

Professor(a): _____ Turma: _____ Data: ____ / ____ / ____

TEMA GERAL

A oposição comportamental à ditadura: cabelo, roupa, corpo e alegria como recusa, ao lado da oposição institucional e da luta armada.

Problema norteador: *Mudar o próprio jeito de viver é uma forma de resistir, ou é desistir de resistir?*

HABILIDADES

- **EM13CHS103** Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.).
- **EM13CHS502** Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.

No ENEM: Matriz de Referência do ENEM. Ciências Humanas e suas Tecnologias: H10 — Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica; H13 — Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.

OBJETIVOS

- Analisar e relacionar a canção e os demais documentos da aula como fontes históricas, para responder à pergunta norteadora: Mudar o próprio jeito de viver é uma forma de resistir, ou é desistir de resistir?
- Compreender 1968 no mundo e no Brasil; o AI-5 e o endurecimento do regime.
- Compreender formas de oposição: institucional, armada e comportamental.
- Compreender contracultura, desbunde e a política do corpo.
- Avaliar o percurso da aula no produto final: um verbete de dicionário histórico para a palavra desbunde, de 300 palavras, com definição, contexto, exemplo, a crítica que a palavra recebia na época, e uma nota do autor sobre por que o termo é difícil de traduzir.



O aluno aprende resistência à ditadura em duas formas: o partido consentido e a guerrilha. Falta a terceira, que era enorme e que o regime perseguiu com afinco — o que se fazia com o corpo, o cabelo e a festa.

A pergunta é legítima e estava viva na época: os próprios companheiros de esquerda acusavam o desbunde de abandono. Reconstruir essa acusação com justiça é metade da aula.

A canção de 1968 escolhida diz as duas coisas ao mesmo tempo — que tudo é perigoso e que tudo é divino e maravilhoso. Não é contradição, é a descrição de como se vivia.

E prepara o AI-5 pelo efeito e não pela data: por que justamente esses artistas foram presos e mandados para fora.

CONTEÚDOS ENVOLVIDOS

- 1968 no mundo e no Brasil; o AI-5 e o endurecimento do regime.
- Formas de oposição: institucional, armada e comportamental.
- Contracultura, desbunde e a política do corpo.
- Prisão e exílio de artistas a partir do fim de 1968.
- Repressão ao comportamento: o que a polícia entendia por subversão.

DESENVOLVIMENTO

1. Alegre ou assustada? (10 min · escuta)

Escuta de Divino, Maravilhoso sem contexto. A turma responde e justifica com o que ouviu, não com a letra.

2. O ano (10 min · exposição)

Revelação do que estava acontecendo no país em 1968.

3. Duas maneiras de falar do mesmo medo (10 min · escuta)

Escuta de uma canção de protesto do mesmo momento. Qual delas o regime temia mais, e por quê?

4. As três oposições (10 min · exposição)

Institucional, armada e comportamental, em quadro. O que cada uma arriscava.

5. A acusação (10 min · leitura)

Leitura dos textos da época que chamavam o desbunde de alienação. A turma reconstrói o argumento com justiça.

6. O desfecho histórico (10 min · exposição)

Quem foi preso, quando, e sob qual justificativa.

7. Debate final (20 min · debate)

A pergunta norteadora, com tudo na mesa.

MATERIAIS

Divino, Maravilhoso Caetano Veloso · 1968 · 1968

Uma gravação que diz ao mesmo tempo que tudo é perigoso e que tudo é maravilhoso.

Roda-Viva Chico Buarque · Chico Buarque de Hollanda Vol. 3 · 1967-1968



Outra maneira de falar do mesmo medo, para a comparação.

- link: Fotografias e reportagens sobre roupa, cabelo e comportamento
- link: Documentos de censura do período
- link: Memórias da Ditadura — <https://memoriasdaditadura.org.br/>

BIBLIOGRAFIA

BRUZADELLI, Victor Creti; SOUSA, Rainer Gonçalves. História da Música Popular Brasileira para Vestibulares e ENEM. 2. ed. Goiânia: Kelps, 2026.

AVALIAÇÃO E PRODUÇÃO DOS ALUNOS

Um verbete de dicionário histórico para a palavra desbunde, de 300 palavras, com definição, contexto, exemplo, a crítica que a palavra recebia na época, e uma nota do autor sobre por que o termo é difícil de traduzir.

- Uso da canção como fonte, e não como ilustração: a afirmação histórica se apoia no que se ouve.
- Correção e datação do contexto histórico mobilizado.
- Clareza do argumento e distinção entre o que a fonte prova e o que apenas sugere.

